
	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 067 - Pág.: 1 / 5	
		Emissão: 13/06/2011	
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 03	21/11/2019
POP GE 067 – SONDAGEM ENTERAL			

1. OBJETIVO: Introduzir uma sonda, através do nariz (nasoenteral) ou boca (oroenteral) até a segunda/terceira porção do duodeno ou jejuno, para administrar dieta e medicamentos.

2. ABRANGÊNCIA: Enfermeiros, Equipe Médica.

3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:



3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): óculos de segurança, máscara cirúrgica; luvas de procedimento;

3.2. Materiais Específicos para o Procedimento: carrinho auxiliar, bandeja, sonda enteral com calibre compatível com a estrutura física do paciente; lidocaína gel a 2% sem vasoconstritor; fita microporosa hipoalergênica; 01 seringa de 20 ml; 01 pacote de compressa de gaze, 01 ampola de soro fisiológico 0,9%, tesoura, estetoscópio, toalha e biombo.

4. PROCEDIMENTOS:

1. Realizar higienização das mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
2. Verificar a prescrição médica;
3. Providenciar os materiais e biombo;
4. Reunir os materiais na bandeja e colocá-la no carrinho auxiliar;
5. Dirigir-se ao leito do paciente;
6. Realizar higienização das mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
7. Perguntar para o paciente e/ou acompanhante: “Qual é o seu nome completo?”; “Qual é sua data de nascimento?”; “Sabe seu número de registro do hospital?”.
8. Conferir os dados da pulseira de identificação com os dados relatados;
9. Conferir o registro hospitalar constante na pulseira;
10. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
11. Colocar o biombo próximo ao leito do paciente para minimizar exposição;
12. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
13. Colocar óculos de segurança e máscara cirúrgica;



Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Ceclílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco	Aprovação da Presidente Comissão de Revisão dos POPs e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão 2019
Revisão: Márcia Cercal Fernandes, Juliana da Silva Oliveira	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 067 - Pág.: 2 / 5	
		Emissão: 13/06/2011	
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 03	21/11/2019
POP GE 067 – SONDAGEM ENTERAL			

14. Posicionar o paciente em Fowler (45°); na impossibilidade deste posicionamento, manter DDH (decúbito dorsal horizontal) sem travesseiro;
15. Cobrir o tórax do paciente com toalha ou papel toalha;
16. Abrir a embalagem da sonda, colocando-a na toalha sobre o tórax do paciente;
17. Verificar se a extremidade da sonda está fechada;
18. Medir o comprimento da sonda a ser introduzida: da ponta do nariz até o lóbulo da orelha e deste até o apêndice xifóide (final do esterno) e acrescentar mais 15 cm (ou um palmo aberto) ao tamanho obtido, marcando o limite com um pedaço de fita microporosa hipoalergênica;
19. Abrir o pacote de gaze;
20. Colocar a solução anestésica em gel na gaze aberta;
21. Abrir a ampola de soro fisiológico 0,9%;
22. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
23. Calçar luvas de procedimento;
24. Retirar prótese dentária, se houver;
25. Inspeccionar as narinas, para determinar qual a via mais adequada para inserir a sonda;
26. Lubrificar até 10cm a sonda com lidocaína usando a gaze;
27. Fletir a cabeça do paciente suavemente em direção ao tórax, - somente se não houver contraindicação - com a mão não dominante;
28. Introduzir a sonda pela narina ou boca até a cavidade orofaríngea com a mão dominante, dirigindo-a para trás e para baixo, com movimentos suaves;
29. Voltar a cabeça, mantendo o pescoço reto;
30. Solicitar a deglutição, facilitando a introdução da sonda;
31. Continuar introduzindo a sonda até o local demarcado;
32. Examinar a orofaringe para certificar que a sonda não está enrolada;
33. Observar se há sinais de desconforto respiratório, cianose ou tosse;
34. Testar se a sonda está na cavidade gástrica através de 1 dos 2 testes abaixo:

- Primeiro:

Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Ceclílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco	Aprovação da Presidente Comissão de Revisão dos POPs e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão 2019
Revisão: Márcia Cercal Fernandes, Juliana da Silva Oliveira	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 067 - Pág.: 3 / 5	
		Emissão: 13/06/2011	
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 03	21/11/2019
POP GE 067 – SONDAGEM ENTERAL			



- Abrir a sonda;
- Conectar a seringa de 5 a 20 ml;
- Injetar de 05 a 20ml de ar pela sonda;
- Posicionar o estetoscópio no quadrante abdominal superior esquerdo e auscultar simultaneamente, para certificar-se quanto ao posicionamento da sonda enteral, auscultando ruído hidroaéreo positivo, que significa que a sonda está no local certo.

- Segundo:

- Abrir a sonda;
- Conectar a seringa de 05 a 20 ml;
- Aspirar, deverá refluir suco gástrico, pois essa drenagem significa que a sonda está no estômago.

35. Repetir a sondagem, caso algum dos testes demonstre que a sonda não está no estômago, ou mesmo se houver dúvida;
36. Retirar o mandril da sonda enteral; testar novamente conforme item 35;
37. Realizar a limpeza do nariz com gaze e soro fisiológico;
38. Retirar a luva de procedimento;
39. Realizar higienização das mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
40. Fixar com fita microporosa hipoalergênica: cortar 7cm de fita e em uma das extremidades, cotar novamente, na linha média em sentido longitudinal, por 4cm. A porção de 3cm que restou da fita (sem corte longitudinal na linha média), deve ser fixada no nariz do paciente e a porção restante de 4cm, que foi dividida em duas partes, deve ser fixada na sonda, envolvendo-a de modo circular;
41. Manter a sonda nasoenteral fechada até a confirmação do posicionamento pelo Raio X;
42. Explicar ao paciente o desconforto que a sonda causa e a necessidade de mantê-la fechada;
43. Manter a unidade em ordem e o paciente confortável;
44. Realizar higienização das mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool

Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Ceclílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco	Aprovação da Presidente Comissão de Revisão dos POPs e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão 2019
Revisão: Márcia Cercal Fernandes, Juliana da Silva Oliveira	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 067 - Pág.: 4 / 5	
		Emissão: 13/06/2011	
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 03	21/11/2019
POP GE 067 – SONDAGEM ENTERAL			

gel (mínimo 15 segundos);

45. Retirar a máscara cirúrgica;
46. Calçar luvas de procedimento;
47. Desprezar os materiais nos locais apropriados;
48. Lavar a bandeja com água, sabão e após, secar, friccionar álcool 70INPM e guardá-la;
49. Limpar o carrinho auxiliar com água e sabão, secar e friccionar álcool 70INPM;
50. Retirar a luva de procedimento;
51. Realizar higienização das mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
52. Retirar os óculos de proteção, lavá-los, secá-los e guardá-los;
53. Avisar ao médico para que solicite Raio X para verificação da posição da sonda;
54. Checar prescrição médica;
55. Realizar as anotações de enfermagem no Sistema de Informação Hospitalar (SIH).



5. CONTINGÊNCIA:

Se o SIH estiver indisponível, a solicitação dos materiais deverá ser realizada manualmente e posteriormente solicitado no sistema.

6. OBSERVAÇÕES:

1. Observar as condições da narina a ser sondada, atentando para estreitamento do septo, sangramento, lesões e tumorações locais;
2. Se observar cianose ou dispneia no paciente durante o procedimento, retirar imediatamente a sonda;
3. Em pacientes com suspeita de trauma de base de crânio, realizar a sondagem via oral;
4. No caso de remoção acidental da sonda, repassar e realizar a notificação de eventos adversos no SIH;
5. Manter, sempre que possível, a cabeceira da cama elevada de 30 a 45 graus, a fim de evitar esofagites de refluxo e broncoaspiração da dieta;
6. Para facilitar a passagem de sonda em pacientes conscientes e colaborativos,

Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Ceclílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco	Aprovação da Presidente Comissão de Revisão dos POPs e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão 2019
Revisão: Márcia Cercal Fernandes, Juliana da Silva Oliveira	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp - Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 067 - Pág.: 5 / 5	
		Emissão: 13/06/2011	
	MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 03	21/11/2019
POP GE 067 – SONDAGEM ENTERAL			

oferecer goles de água durante a introdução da sonda;

7. Realizar troca de fixação a cada 24 horas ou sempre que necessário.

8. O SESMT orienta que os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro e secado com papel macio e, apenas em casos de procedimentos de assistência com pacientes de isolamento e/ou projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve ser utilizado álcool 70°, (até que seja liberada a utilização de quaternário de amônio). Em ambos os casos, após a lavagem, evitar friccionar o papel para secagem, nas lentes.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GUERRERO, GP; BECCARIA, M.L.; TREVIZAN, M.A. **Procedimento Operacional Padrão: Utilização na Assistência de Enfermagem em Serviços Hospitalares**. Rev.Latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.16, n.6, p.966-972, 2008.
2. UNAMUNO, MRD; MARCHINI JS. Sonda Nasogástrica/Nasoentérica: **Cuidados na Instalação, na Administração da Dieta e Prevenção de Complicações**. Medicina Ribeirão Preto,35:95-101, jan./mar. 2002. Descrição de Métodos, Técnicas e Instrumentais.
3. CAVALCANTE TF, ARAÚJO TL, OLIVEIRA ARS. **Efeitos da sondagem nasogástrica em pacientes com acidente cerebrovascular e disfagia**. Rev Bras Enferm. 2014 set-out;67(5):825-31.
4. URDEN LD; STACY KM; LOUGH ME. **Cuidados Intensivos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 22: 440, 2013.

Elaboração: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Ceclílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco	Aprovação da Presidente Comissão de Revisão dos POPs e Gerência de Enfermagem – Gestão 2019	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2019	Aprovação SESMT – Gestão 2019
Revisão: Márcia Cercal Fernandes, Juliana da Silva Oliveira	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2019	